

Z 20325 F

# **Deutsch- Brasilianische Hefte**



# **Cadernos Germano- Brasileiros**

Jahrgang XIX · Nr. 2/1980 · ISSN 0341-7239

Glock und Lutz-Verlag, Nürnberg · Lateinamerika-Zentrum e.V., Bonn

**Klaus-Wilhelm Lege**

Der Autor ist Versicherungsfachmann.

## Überlegungen zur Unternehmensgründung in Brasilien

Von den deutschen Direktinvestitionen betreffen anzahlmäßig etwa  $\frac{2}{3}$  Partnerschaften mit brasilianischem Kapital. Brasilianische Unternehmer sind bereit, Partnerschaften einzugehen. Das brasilianische Gesellschaftsrecht bietet eine Anzahl von Möglichkeiten für ein Joint Venture, und zwar von der Beteiligung mit haftendem Eigenkapital in beliebiger Höhe über die Aufnahme einer brasilianischen Investitionsbank bis hin zur losen Interessengemeinschaft.

Brasilianische Unternehmungen brauchen Beteiligungen zur Kapitalerweiterung, zur Technologieverwertung und, um sich Zugang zu den Weltmärkten zu verschaffen.

Die deutschen Großunternehmungen aus der ersten Investitionsphase in Brasilien hatten einen verhältnismäßig leichten Eintritt in den brasilianischen Markt; sie sind in den wenigsten Fällen Partnerschaften eingegangen. Ihnen folgten unter den gleichen Bedingungen manche ihrer deutschen Zulieferer. Erst die gewandelten wirtschaftlichen Verhältnisse Brasiliens, der wirtschaftliche Fortschritt und das wirtschaftliche Selbstvertrauen, die Formulierung wirtschaftlicher Präferenzen und die Durchsetzung wirtschaftlicher Ziele haben in den letzten Jahren Auslandsinvestitionen in Brasilien erschwert, wenn auch nicht diskriminiert. Auslandsinvestitionen werden nur noch unter bestimmten Bedingungen gefördert, d. h. finanziell und fiskalisch bevorteilt. Die Investitionseuphorie ist abgeklungen, Investitionen erfolgen im Normalfall unter Gesichtspunkten wie in jedem anderen Investitionsland wirtschaftsliberaler Prägung.

### 1. Brasilien als vielversprechender Markt

Brasilien ist ein weit in der Entwicklung fortgeschrittenes Land. Dennoch zählt es noch nicht zu den anerkannten Industrienationen. Der Inlandsmarkt besitzt aber bereits eine Größe, die eine industrielle Fertigung mit Kostendegression gestattet. Die Beschränkung auf Montagearbeiten bzw. Konfektionierung ist nicht mehr erforderlich.

Brasilien hat in den letzten Jahren industrielle Wachstumsraten zwischen 6–10% aufgewiesen. Importe sind real rückläufig. Exporte dagegen steigen ständig. Der Anteil der industrialisierten Güter an den gesamten brasilianischen Exporten beträgt etwa 40%. Auch der brasilianische Staat selbst, der die Infrastruktur ausbaut, ist ein bedeutender Kunde. Die expandierende Wirtschaft bietet zusammen mit der liberalen Haltung Brasiliens gegenüber dem Auslandskapital gute Marktchancen.

**Klaus-Wilhelm Lege**

O autor é perito no campo dos seguros.

## Ponderações sobre a fundação de empresas no Brasil

Aproximadamente  $\frac{2}{3}$  dos investimentos diretos alemães no Brasil dizem respeito a joint ventures. Empresários brasileiros estão dispostos a entrar em parcerias. A legislação empresarial brasileira oferece grande número de possibilidades para um joint venture, a saber, partindo da participação com capital próprio responsável num montante indeterminado, através de admissão num banco brasileiro de investimento, até a formação de uma sociedade de interesse, não específica.

Empresas brasileiras precisam de participações para ampliar o capital e tecnologia, a fim de conseguir acesso aos mercados internacionais.

As grandes empresas alemãs da primeira fase de investimentos no Brasil tiveram acesso relativamente fácil ao mercado brasileiro. Houve pouquíssimos casos de joint ventures. Foram seguidos pelos seus fornecedores alemães, sob as mesmas condições. Somente as condições econômicas transformadas do Brasil, bem como o progresso e autoconfiança na área econômica, a articulação de preferências e imposição de metas nesse setor dificultaram, nos últimos anos, os investimentos estrangeiros no Brasil, se bem que não os discriminassem. Só sob determinadas condições os investimentos estrangeiros são ainda fomentados, i. é incentivados financeira e fiscalmente. Esmoreceu a euforia de investimentos, os quais são feitos agora de maneira normal sob pontos de vista como em qualquer outro país de investimento, de cunho liberal e econômico.

### 1. Brasil como mercado promissor

O Brasil é um país com um desenvolvimento bastante adiantado. Mesmo assim ainda não figura entre as reconhecidas nações industrializadas. O mercado interno, no entanto, já possui um volume que já permite uma produção industrial com degressão de despesas. Já não é mais necessário restringir-se a trabalhos de montagem ou de confecção.

Nos últimos anos, o Brasil teve taxas de crescimento industrial entre 6 e 10 por cento. As importações acusam um decréscimo real. As exportações, por sua vez, demonstram um crescimento constante. A participação dos produtos industrializados no total das exportações brasileiras perfaz quase 40%. Também o próprio Estado brasileiro, que vem ampliando a infra-estrutura, é um cliente importante. A economia em expansão, bem como a atitude liberal do Brasil para com o capital estrangeiro oferecem ótimas chances de mercado.

## 2. Importsubstitution durch nationale Fertigung

In den Nachkriegsjahren hat sich der deutsche Export verhältnismäßig schnell in Brasilien wieder einen Markt geschaffen. Vertretungen, Vertriebs- und Serviceeinrichtungen entwickelten sich, bis im Zusammenhang mit verstärkten nationalen Industrialisierungsbestrebungen die ersten Importrestriktionen aufkamen. Da die restriktiven Maßnahmen aufgrund der schlechten Entwicklung der Zahlungsbilanz immer weiter verschärft wurden, mußten die deutschen Exportgüterhersteller in Brasilien selbst produzieren, wenn sie ihren Firmennamen weiterhin auf dem Markt vertreten sein lassen und die Marke ihres Fabrikats international präsent erhalten wollten. Sie gründeten die ersten Produktionslinien und erschlossen den brasilianischen Markt weiter. Mit der Erhöhung ihres Marktanteils wurden auch die Fabrikanlagen erweitert. Diese Entwicklung wurde durch die Nachfrage deutschstämmiger Großabnehmer, durch die unternehmerische Einstellung, Konkurrenten zuvorkommen und ihnen den Markt nicht allein zu überlassen, begünstigt.

Der Exportrückgang konnte anfänglich durch die Zulieferung von Komponenten seitens der Stammhäuser aufgefangen werden. Später wurden dem jeweiligen Mutterhaus Aufträge dadurch gesichert, daß bei den Tochtergesellschaften Stäbe von qualifizierten Mitarbeitern, insbesondere Technikern, unterhalten wurden, die zur Realisierung ihrer Pläne immer wieder der Zulieferung aus Deutschland bedurften. Einbußen konnten also durch zusätzliche Geschäftsmöglichkeiten ausgeglichen werden. Die Exporte manchen Stammhauses haben schließlich sogar den ehemaligen Umfang überstiegen.

## 3. Verteilung des politischen und wirtschaftlichen Risikos weltweit

Bei Investitionsüberlegungen ist auch die Verteilung des politischen und wirtschaftlichen Risikos für den Investor von Bedeutung. So verdankt eine Anzahl von Betrieben in Brasilien ihre Gründung der Unsicherheit der weltpolitischen Lage.

## 4. Umfangreiche brasilianische Rohstoffvorkommen

Das Investitionsmotiv „Sicherung von Rohstoffquellen“ umfaßt sowohl Agrarprodukte als auch Bodenschätze. Dabei wird nicht nur an den Binnenmarkt gedacht, sondern auch an die Rohstoffversorgung des Mutterhauses. Bisher konnten allerdings nur wenige Investoren ihre Unternehmungen auf Rohstoffvorteilen aufbauen.

## 5. „Billige“ Arbeitskräfte

Ausgehend von der Tatsache, daß Arbeitskräfte reichlich vorhanden sind, sollte man annehmen, daß sie auch billig sind. Es ist jedoch zu bedenken, daß der Arbeitsmarkt im wesentlichen aus ungelernten, bestenfalls angelernten Arbeitssuchenden besteht, so daß in der Regel mit der Einstellung von Arbeitskräften eine innerbetriebliche Ausbildung verbunden ist. Die auch in Brasilien bereits üblichen Lohnnebenkosten wie Beteiligung an Gruppenleben- und Unfallversicherung, Essenszulage, Transportkostenbeteiligung usw. betragen zusammen mit den zusätzlichen Abgaben fast 100% der Löhne und Gehälter.

## 2. Substituição das importações através da produção nacional

No pós-guerra as exportações alemãs reconquistaram o mercado brasileiro, dentro de um período relativamente curto. Desenvolveram-se representações, bem como centros de venda e serviços, até que surgiram as primeiras restrições às importações, em virtude da intensificação da industrialização nacional. Uma vez que as medidas restritivas se tornaram cada vez mais rigorosas, em decorrência do desenvolvimento negativo do balanço de pagamentos, os fabricantes alemães de bens de exportação foram obrigados a iniciar uma produção no Brasil, se quisessem que o nome de sua firma continuasse representado no mercado e que as marcas de seus produtos permanecessem presentes no mercado internacional. Fundaram, assim, as primeiras linhas de produção, abrindo cada vez mais o mercado brasileiro. Com o aumento de sua participação no mercado foram ampliados também suas instalações produtoras. O presente desenvolvimento foi favorecido pela demanda de grandes compradores de ascendência alemã, bem como pelo espírito empresarial de antecipar-se aos competidores e não perder terreno no mercado.

Inicialmente foi possível equilibrar o recesso das exportações, através do fornecimento de peças pelas matrizes. Mais tarde, as encomendas da matriz foram garantidas pela manutenção de uma equipe de colaboradores especializados, sobretudo de técnicos, nas filiais, as quais precisaram sempre de novos fornecimentos da Alemanha, a fim de levarem adiante os seus planos. Assim foi possível equilibrar as perdas, através de chances adicionais de negócios. As exportações de algumas matrizes, enfim, chegaram até mesmo a ultrapassar o volume anterior.

## 3. Distribuição internacional do risco político e econômico

Para o investidor, em suas ponderações sobre investimentos, é de relevância também a distribuição do risco político e econômico. Uma série de empresas escolheram o Brasil em decorrência da insegurança da situação política internacional.

## 4. Grandes recursos naturais de matérias-primas no Brasil

O motivo do investimento – assegurar as fontes de matérias-primas – abrange tanto produtos agrários como riquezas naturais. Não se pensa apenas no mercado interno, como também no abastecimento de matérias-primas da matriz. Até agora, no entanto, apenas poucos investidores puderam basear seus empreendimentos em vantagens de matérias-primas.

## 5. Mão-de-obra «barata»

Partindo do fato da existência de mão-de-obra abundante, é de se supor que a mesma seja também barata. Deve-se ter em vista, porém, que o mercado de trabalho consiste quase só de pessoal não-qualificado, no melhor dos casos de pessoal semi-qualificado, de modo que, em regra, a contratação de mão-de-obra implica em uma formação concedida dentro da empresa. As despesas salariais adicionais, também já em voga no Brasil, como a participação coletiva do seguro de vida e contra acidentes, contribuição às refeições e aos transportes etc. perfazem, junto com as demais despesas, quase cem por cento dos salários e ordenados.

Die brasilianischen Gewerkschaften sind inzwischen stärker geworden und sorgen ihrerseits für Lohnerhöhungen, die bereits ahnen lassen, daß die Entwicklung auch hier auf das Niveau industrialisierter Länder zustrebt. Lohnerhöhungen werden jedenfalls heute schon mit Hilfe von Streiks durchgesetzt.

Dennoch ist die Arbeitskraft in Brasilien zur Zeit immer noch billiger als in Deutschland und in anderen industrialisierten Ländern.

## 6. Export aus Brasilien

Investitionen sind auch unter dem Gesichtspunkt von Exportstützpunkten zu sehen. Als Standort für Exporte bietet Brasilien zwei Vorteile:

- Steuerliche Exportvergünstigungen, preiswerte Exportfinanzierungen einschließlich Versicherungen und
- Zugang zur Lateinamerikanischen Freihandelszone ALALC mit Zollpräferenzen für bestimmte Investitionsgüter von zum Beispiel 25%.

Auch Australien und Neuseeland importieren zur Zeit aus noch in der Entwicklung befindlichen Ländern wie Brasilien zum Beispiel Investitionsgüter ohne Einfuhrzoll, während bei Importen aus Industrieländern Zölle bis zu 50% auf den fob-Wert erhoben werden.

Die brasilianischen Exportsubventionen sind allerdings seit 1976 verstärkt auf den Widerstand zum Beispiel der USA gestoßen, so daß in einigen Bereichen des Konsumgüterexports die fiskalische Unterstützung eingeschränkt werden mußte.

Nachteilig wirken sich die starke Bürokratie bei der Abwicklung von Finanzierungen, Exportversicherungen und Verschiffungen aus. Außerdem bestehen ungenügende Ladeeinrichtungen in brasilianischen Häfen.

# CRITICON

**Konservative Zeitschrift**

Herausgeber: C. v. Schrenck-Notzing

informativ – anregend – umfassend

**Allenthalben wird jetzt nach der geistigen Auseinandersetzung gerufen. Wir führen sie seit 1970. Frei von jeder Parteibindung, unabhängig nach allen Seiten und doch mit klarer Richtung. Sie finden bei uns eine Fülle von Hintergrundinformationen aus Politik und Publizistik, Wissenschaft und Philosophie – und vor allem einen großen Buchbesprechungsteil.**

- Ich bestelle eine Probenummer (gratis)
- Ich abonniere CRITICON ab sofort
- ab Jahrgang 19 . . .  
DM 45,- (Schüler u. Stud. DM 30,-)

.....  
.....  
Erscheinungsweise: zweimonatlich  
CRITICON Verlag, Promenadenplatz 9  
8000 München 2

Os sindicatos brasileiros ficaram, entretentes, mais fortes e conseguem, por seu turno, aumentos salariais, o que deixa perceber que também aí o desenvolvimento trilha o itinerário dos países industrializados. Em todo o caso já se impõem hoje aumentos salariais por meio de greves.

Mesmo assim, a mão-de-obra no Brasil continua atualmente ainda mais barata que na Alemanha ou em outros países industrializados.

## 6. Exportações do Brasil

Investimentos devem ser considerados também como bases de exportação. O Brasil oferece nesse sentido duas vantagens às exportações:

- Incentivos fiscais às exportações, financiamentos baratos das mesmas, inclusive os seguros e
- Acesso à ALALC com preferências alfandegárias de, por exemplo, 25 por cento sobre determinados bens de investimento.

Também a Austrália e a Nova Zelândia importam atualmente bens de investimento de países no limiar do desenvolvimento, como o Brasil, com isenção alfandegária, ao passo que as mesmas importações de países industrializados são taxadas com impostos aduaneiros até 50 por cento sobre o valor FOB.

As subvenções às exportações brasileiras, no entanto, vêm enfrentando, desde 1976, resistências cada vez mais fortes, por exemplo dos Estados Unidos, de modo que em alguns setores de exportação de bens de consumo o apoio fiscal ficou limitado.

Efeitos negativos surgem do excesso burocrático no desembaraço de financiamentos, seguros de exportação e no embarque. Além disso, as instalações de carga dos portos brasileiros são insuficientes.

# Epoche

**freiheitlich-konservative Monatsschrift**

Es gibt viele Gründe, die EPOCHE zu lesen:

- Man kann sich darüber erregen – wie die SPD im Bundestag über Wolfgang Schalls Analyse „Personalpolitik gegen die Bundeswehr“;
- Man kann sich daran reiben – wie Helmut Kohl an Bruno Bandulets Knüller „Wenn Dregger kommt“;
- Man kann davon profitieren – wie Abgeordnete in der Terrorisdebatte von Winfried Martinis „Der Fluch des 2. März“ und „Notwendige Gesetzesänderungen“.

Am besten, Sie lassen sich gleich ein Probeheft kommen:

**EPOCHE, Elektrastraße 11,  
D-8000 München 81**